

Mãe é tudo igual, só muda o RG



Quem meu filho beija minha boca adoça – tão, tão verdadeiro.
Você pode até não ir muito com a cara de uma pessoa mas se ela

gosta do seu filho – te ganha na hora!

O que não mata engorda – parei de desinfetar as chupetas no dia em que vi minha filha se arrastando no chão do clube e comendo areia.

Quem não chora não mama – acostume – se: criança chora mesmo. Tem o choro de sono, o de cólica e o de fome!! E quando ainda não sabe falar, é só o choro mesmo que salva.

Cachorro que late não morde – criança não tem nada de boba. Aprendi na raça que não adianta ficar só falando, falando e falando. Ameaçou, tem que cumprir. Se você disse que se não almoçar não vai poder comer a sobremesa, mantenha! Se não arrumar o quarto vai ficar sem TV? Cumpra. Porque senão eles vão te dar um nó.

Não há rosas sem espinhos – mas não mesmo. Ter filho é a melhor coisa da vida. Tem o amor, o aprendizado, as risadas. Tem o cheiro de filho, que para mim, é o melhor perfume que existe. Mas tem a birra, as noites sem dormir, o cansaço, o choro.

Nunca digas que desta água não beberéis – esse eu amo porque eu era a rainha em estufar o peito e dizer que *“filho meu não vai ver tv”, “filho meu não vai se jogar no chão do shopping”* e por aí vai. Só digo uma coisa: *“filho meu faz tudo isso”*.

Quando cresce a barba do teu filho você corta a sua – ditado árabe e prá lá de verdadeiro... E quanto mais eles crescem mais a gente encolhe...

A grama dos vizinho é sempre mais verde – sabe aquela família que a mãe é impecável, não tem um fio de cabelo fora do lugar, os filhos são educados o tempo todo, a casa é arrumada, sem brinquedos espalhados e sempre tem comida – *saudável* – à mesa? Pois é, não existe. Ou melhor, talvez exista, mas não é a minha. E nem me importo...

O que os olhos não vêem, o coração não sente – nesse caso vou ter que discordar. Seu filho volta triste da escola porque ninguém quis brincar com ele – vai dizer que o coração não sente? E o menino que puxou o cabelo da sua filha? Ah, o coração sente e sente muito! Com filho a gente não precisa ver para sentir.

Ser mãe é padecer no Paraíso – esse é um dos meus preferidos. Quem disse? Mas, dando uma colher de chá pra licença poética dos ditados vamos lá: é mesmo. Desde que, por Paraíso, entenda-se qualquer lugar em que meus filhos estiverem junto. De preferência, falando comigo, sem teclar furiosamente...